



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

11/12/2024 - 31ª - CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.) - Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, inicialmente, Deus e saúde, alegrias e vitórias em suas vidas e nas de seus familiares. Um Natal mais justo e amoroso e um próspero Ano-Novo. Que Deus lhe guarde com muita felicidade, Brasil brasileiro!

O roteiro hoje, quarta-feira, 11 de dezembro de 2024...

Havendo número regimental, declaro aberta a 31ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo RQS 158/2024, para apurar fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro envolvendo jogadores, árbitros, auxiliares, dirigentes, empresas de apostas, ou seja, corruptores e corruptos.

A presente reunião se destina aos depoimentos do Sr. Daniel Vasconcelos, Presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal, e do Sr. Ede Vicente Ferreira Junior, nos termos dos Requerimentos nºs 137/2024 e 175/2024, respectivamente.

Convido de imediato o Sr. Daniel Vasconcelos a tomar assento à mesa e a ter o direito de uma explanação inicial de dez minutos, com a devida tolerância.

Obrigado pela sua presença e seja bem-vindo!

O seu advogado é o Dr. Leonardo, que o acompanha.

O SR. DANIEL VASCONCELOS (*Fora do microfone.*) - Bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bom dia. Fique à vontade.

E bom dia a vocês.

O SR. DANIEL VASCONCELOS (Para expor.) - Primeiramente, bom dia a todos.

Quero aqui primeiramente agradecer a V. Exa., o nosso Senador Kajuru; ao nosso Senador Romário também, que faz parte da Comissão; e aos demais Senadores também que não estejam presentes aqui.

Vou me apresentar, sou... O meu nome é Daniel dos Santos Vasconcelos, sou o Presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal desde outubro de 2017, estou há sete anos como Presidente e fui reeleito, tomando agora posse em outubro para mais quatro anos, também reeleito com 100% dos votos dos filiados.

Então, primeiramente, como disse, mais uma vez quero agradecer a oportunidade aqui de estar vindo aqui contribuir com uma situação tão delicada por que o nosso futebol passa e de algumas acusações que foram citadas aqui no meu nome. Quero agradecer por estar tendo a oportunidade de estar esclarecendo aqui tudo o que for preciso e contribuir com todos vocês aqui.

Então, fiz aqui alguns relatos simples, só para a gente poder lembrar que a pessoa que fez acusação e citou meu nome, Senadores, e logo em seguida do depoimento do senhor lá que citou meu nome, que eu evito até de falar, a própria Presidente do Clube Santa Maria - só para lembrar o caso ali -, a Dayane, no depoimento dela explicou também,

esclareceu a vocês aqui como foi que esse cidadão chegou ao clube dela, diferentemente do que ele falou, de que fui eu que indiquei a ele.

Eu, como Presidente da federação, sempre tive muito cuidado e muito zelo com isso. Então esse cidadão eu não conheço, nunca vi na minha vida, nunca troquei uma mensagem com ele e nunca recebi uma ligação dele. Então é só pra deixar isso registrado.

E a própria Presidente do Santa Maria, a Sra. Dayane, também no depoimento dela, explicou aos senhores como foi que esse cidadão chegou ao clube dela, que foi através de uma dificuldade em que ela estava. Procurou investidores, conversando com algumas pessoas, e o próprio treinador dela, através de um pai de um atleta que diz que conhecia um investidor... E esse investidor foi apresentado a ela. Tudo que ele falou, que foi através de mim, foi mentira. Então é só pra deixar isso registrado.

E os demais relatos aqui, eu acho que, pra gente até ser mais breve, vão nas perguntas de vocês e eu vou respondendo tudo que os senhores quiserem perguntar e que a gente possa esclarecer.

Quero me colocar aqui à disposição e dizer pra vocês que tudo o que eu falar pra vocês está documentado, registrado. Inclusive, eu fui ao Ministério Público fazer a denúncia desde janeiro, fui alertar o Ministério Público, o nosso Tribunal de Justiça Desportiva também. Tudo está relatado, tudo documentado aqui. Inclusive, tenho aqui o documento - então, tudo que vocês precisarem - de que, em fevereiro, eu estive no Ministério Público pra... Eu procurei o Ministério Público, voltei, relatei algumas situações, inclusive problemas familiares, ameaça. Só eu sei o que eu passei e o que eu passo sobre essa situação. E está tudo aqui. Inclusive, eu entreguei o meu celular no Gaeco, no Ministério Público. Isso em fevereiro, não é agora, depois que o cara falou de mim, não. Tudo isso registrado em ocorrência. Então está tudo aqui, tudo que os senhores precisarem, eu tenho documento, todos os documentos da federação, *e-mails* registrados com datas aqui, desde o ano de 2021, em que foi aberto o inquérito aqui em Brasília. A gente tem todas as documentações, tudo com o Ministério Público, todos os *e-mails*, todos os documentos enviados, todos os questionamentos do Ministério Público quando mandou pra federação, a resposta da federação também.

Hoje a federação de Brasília é uma federação que tem um contrato vigente com a Sportradar e tem um contrato também com a Rei do Pitaco, que é uma empresa de integridade no futebol. Então, o zelo... Eu, antes de ser Presidente da federação, fui presidente de clube por cinco anos; antes de ser presidente de clube, trabalhei no clube oito anos até me tornar presidente. Então, graças a Deus, na minha história, na minha vida, é tudo com transparência.

Assumi uma federação com muita dificuldade. Hoje nós temos uma federação que, apesar das dificuldades que ainda passa... Mas, quando eu assumi, a federação realizava... Foram realizados, em 2017, 256 jogos. Os clubes tinham que pagar arbitragem, os clubes pagavam ambulância, os clubes pagavam bolas. E, neste ano de 2024, a gente finalizou agora, dia 30 de novembro, com 516 jogos realizados pela entidade, acrescentamos mais quatro competições; todos esses jogos custeados pela federação, 100%. A federação custeou a ambulância, custeou a arbitragem, custeou os delegados de jogos, as bolas de jogos.

Então, a gente vem e fala... Tanto que eu fui reeleito agora, com 100% dos votos dos meus filiados, justamente pelo trabalho que eu venho fazendo, com muita transparência, não só com os clubes, com todas as pessoas envolvidas também no futebol, que acompanham o futebol, acompanham a minha trajetória. Então, estou bem tranquilo e quero muito contribuir com os senhores aqui e dizer, mais uma vez, para os senhores: tenho vários documentos aqui para poder apresentar e mostrar para os senhores. Muitas coisas aqui são documentos sigilosos que têm um inquérito no Ministério Público, que é um processo sigiloso, mas tudo que eu puder passar para vocês aqui, estou aqui à disposição para poder contribuir.

E, mais uma vez, deixando claro para vocês que esse cidadão eu nunca vi na minha vida e nunca recebi uma ligação dele. Eu acho que, devido ao que ele teve acesso, a algumas buscas e apreensão no clube, ele deve ter, o advogado, alguém teve acesso ao processo, e ele viu quem tomou as providências desde o início, quem denunciou, e não sei quais os motivos. E, se vocês observarem, ele enfatizou várias vezes meu nome aqui, no depoimento dele.

Então, estou bem tranquilo aqui para poder esclarecer para todos vocês.

Muito obrigado, e bom dia, e, mais uma vez, agradeço pela oportunidade de estar aqui, falando com os senhores.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Nós que agradecemos, Sr. Daniel.

De imediato, vamos ao implacável e histórico Relator de CPIs, Romário de Souza Faria, para os seus oportunos questionamentos. Irmão.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) - Bom dia, Presidente; bom dia, Daniel Vasconcelos - obrigado pela sua presença. A Operação Fim de Jogo, conduzida pelo Ministério Público Federal, investigou

um poderoso esquema de manipulação de jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, o Candangão. A operação foi iniciada após a denúncia feita pela Federação de Futebol do DF, da qual o senhor é o Presidente, baseada em relatórios da empresa de monitoramento Sportradar.

Os dois jogos iniciais e investigados foram Ceilândia *versus* Santa Maria; três de fevereiro, terminou em 6 a 0 para o Ceilândia; e Gama e Santa Maria, em 18 de fevereiro, que terminou com um placar de 5 a 0 para o Gama.

As denúncias foram feitas em 7 de setembro e 22 de fevereiro, quando chegaram à federação daqui, do DF, os relatórios apontando as suspeitas encaminhadas pela CBF. Agora, passado quase um ano de apuração, como o senhor avalia a atuação da CBF, dos clubes envolvidos, do STJ e da própria Federação do DF nesse caso? No seu entendimento, as punições foram adequadas? As ações aconteceram no tempo correto?

O SR. DANIEL VASCONCELOS (Para expor.) - Vamos lá. O senhor falou tudo que eu tenho documentado - não é? -, das datas, tudo aqui certinho, dos relatórios. O que acontece? Como funciona? Eu vou falar mais pela federação, não é?

Então, a Sportradar encaminha o relatório para a CBF - não é? -, se tiver algumas suspeitas. Então, é uma questão... A CBF encaminha para a federação, a federação pega, e a CBF, no mesmo *e-mail*, o documento que ela manda com o relatório da Sportradar, ela manda para a federação, ela já cobra ali, 72 horas depois, para a federação dar um retorno para a própria CBF, para dizer quais as medidas a federação tomou. Então, quando chega para a federação, no meu caso, ali a gente já encaminha para o STJD, para o TJD/DF e para o Ministério Público também, e, junto com isso, os relatórios.

Isso é uma situação, Senador, muito complexa que a gente vive, uma situação muito ruim para o futebol, porque a própria CBF, a própria federação ou o próprio TJD ou STJD, nenhum desses órgãos tem o poder de fiscalizar. Fiscalizar no sentido que eu digo é de quebra de sigilo, de tudo, porque isso é um meio muito grande, que a gente sabe, inclusive esse fato de que a gente está falando, que era um cara que não estava nem no Brasil.

Então, assim, a federação: "Ah, Daniel, quais as suas medidas?". Eu faço o que ali eu acho que tem que fazer o meu limite, que é denunciar na polícia, denunciar ao Ministério Público, ao TJD, mas eu não estou... A federação não tem o poder de investigação. A gente tem o poder, na verdade, de observação - é o que eu fiz como Presidente da federação.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Sr. Daniel, foi o senhor que denunciou para a CBF? O senhor pessoalmente é que fez essas denúncias?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Para a CBF e para o Ministério Público, não é? Está tudo relatado. Então, só para vocês entenderem um pouco como, assim, eu falo por mim, Daniel, e federação. Quando... Se um clube fala em questão de parceria, então isso, para nós dirigentes, a gente já abre um espaço, tanto V. Exas. aqui, o Senador Kajuru, que é do meio do esporte também, e o Senador Romário, que nos alegrou muito, já sabem disso...

O futebol hoje tem um retorno é em base - e está nosso querido Alex Sandro aqui, do Flamengo também. Então, a gente sabe que a gente convive com isto há muitos anos: o retorno do futebol é na base para você tentar negociar algum atleta, alguma coisa, ou em times grandes, como os times aí de Série A, que conseguem fazer grandes negociações aí para ter um retorno.

Os times em Brasília... Eu falo aqui que eu entrei no futebol do Distrito Federal, sou de Luziânia, presidi o clube de Luziânia por cinco anos, no qual eu fui feliz em ser bicampeão na minha gestão lá. É que, de 2005 para cá, eu desconheço - acho que uma ou duas - transações aqui de clubes do Distrito Federal, vendendo atletas de clubes profissionais, que não sejam, às vezes, atletas de base - às vezes você faz parceria ou negocia com os clubes grandes, com percentual.

Agora, atletas profissionais, já acima de 22, 23 anos, dificilmente você vai conseguir negociar esses atletas com... ter algum retorno. Então, nisso já abre, sim, um alerta para nós.

Então, quando, em dezembro ainda, nós descobrimos que o Santa Maria seria o único clube que iria fazer parceria com o investidor, nisso a gente já liga um alerta. A gente já passa a observar e tentar pesquisar: quem que é esse investidor? Qual o retorno que o cara vai ter investindo em um clube aqui no Distrito Federal, em uma primeira divisão? Então, nisso a gente já ficou atento.

Na abertura do campeonato, eu já alertei o Promotor de Justiça, o Dr. Eduardo Sabo. Falei: "Doutor, nós temos um clube que fez uma parceria aqui em Brasília, então eu peço ao senhor para dar uma atenção especial para a gente tentar acompanhar e observar isso". Então, a gente fez já esse processo, desde dezembro, de acompanhar, e depois foi se concretizando tudo que a gente imaginou.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Mas as punições foram adequadas, no seu entendimento?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Na verdade, acho que não teve nem punição até então. Teve dois atletas que foram constatados, inclusive para o próprio Ministério Público, que sofreram busca e apreensão no último jogo da primeira fase do campeonato, e, até então, não sei de nenhuma punição que esses atletas sofreram.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E as ações que foram feitas em relação à CBF, ao STJD? O senhor acompanhou? Sabe quais foram elas?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Eu acho que foram as medidas conjuntas, com a federação também. São as mesmas.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - No dia 8 de outubro, prestou depoimento a esta CPI o Sr. William Rogatto, como o senhor já citou aí, que é apontado como líder da quadrilha na Operação Fim do Jogo.

No depoimento, o Sr. William Rogatto afirmou: "Em Brasília, só para deixar bem claro, o maior envolvido disso aí se chama: William Rogatto e Daniel, que é o Presidente da Federação de Brasília". Em outro ponto, ele diz: "E, como eu te falei, o Presidente da federação foi o cara que mais me apoiou em tudo que fiz". São acusações graves, o senhor tem essa consciência, é claro, e por isso esta CPI gostaria de lhe dar agora o espaço para refutar sobre as acusações.

Durante esse período em que ele atuou no time do Santa Maria, qual foi a relação real que o senhor teve com o William Rogatto? Como o senhor o conheceu e que tipo de contato teve com ele? Segundo o senhor falou é que nunca teve contato com ele e nunca nem respondeu ele por telefone. É isso mesmo?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim.

Então, assim, eu acredito que ele deve ter usado aqui meu nome várias vezes, como eu falei. Ele não citou meu nome uma vez, ele citou várias vezes. E, como eu falei, ele fala que veio a Brasília e quem facilitou a vinda dele para Brasília e tudo ali no clube fui eu, mas é uma pessoa que eu não conheço, nunca vi na minha vida e nunca recebi uma ligação sequer desse cidadão. Pelo contrário, ele tentou, quando descobriu isso em janeiro ainda - não vou entrar muito em detalhes, porque é muita coisa pessoal minha, mas depois posso mostrar para os senhores aqui -, que é uma questão que ele tentou me prejudicar, inclusive coisas pessoais com a minha família também. Esse cidadão tentou me prejudicar de todas as formas.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - A Presidente do Clube Santa Maria, Dayane Feitosa, como era a sua interação com ela? Ela se mostrou bastante surpresa em relação à investigação. Ela colaborou algumas vezes com a federação em relação a todo esse processo?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Não. A Dayane, nesse processo todo... No início do campeonato, eu fiquei um mês fora, porque eu fui chefiar a Seleção Brasileira Sub-23 na Venezuela. Então, eu fiquei 31 dias fora. E a minha relação com ela, para te falar a verdade, este ano eu tive dois contatos com ela. Um enquanto eu estava fora, em que ela me ligou para questionar uma questão de arbitragem, porque deu problema em um jogo lá, uma briga dela com o árbitro. E agora já, quase acho que em setembro, outubro, ela esteve na federação para fazer a retirada de um ingresso de um jogo. Esses foram os meus contatos com ela.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Mas no período de quando aconteceram os dois jogos de Santa Maria, o senhor teve alguma relação com ela, algum contato?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Ela o procurou?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Não. Nunca me procurou, não.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Relator...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Sim, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Só rapidamente, Romário.

O senhor acaba de falar que ele, portanto, literalmente entrou até na questão familiar sua?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - É isso?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Isso.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E evidentemente com algo que deve ter o incomodado muito.

Pergunto ao senhor: o senhor gostaria de, posteriormente aos questionamentos do nosso Relator Romário, conversar com a gente de forma reservada e colaborar com a gente em informações que de repente aqui na CPI a gente ainda não tem e o senhor que está aqui com um calhamaço poder nos ajudar?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim, com certeza. E só frisando que anteontem eu estive no gabinete do Senador Portinho também e apresentei toda a documentação, inclusive essa situação que é uma questão pessoal. Eu mostrei para ele, para vocês entenderem a gravidade que é e o que eu passei e estou passando até hoje devido a essa situação. Pode ficar tranquilo que, terminando aqui, eu mostro tudo para os senhores.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Muito bem.

O senhor acredita que o William Rogatto tenha atuado sozinho ou suspeita que alguém mais esteja junto com ele nesse esquema?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Eu não tenho conhecimento, Senador. É igual eu falo para o senhor, é um cidadão que eu não conheço, nunca tive um contato telefônico nem nada, então não posso falar porque eu não tenho conhecimento.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Quando ele foi gestor do Santa Maria, quais foram as pessoas que trabalharam com ele nesse período? O senhor, como Presidente da federação, tem algum conhecimento?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Não, não tenho conhecimento. A única coisa que eu tenho aqui, inclusive documento aqui também que mostrei para o Senador Portinho também... Porque, como ele fez a parceria, mas na federação a Presidente Dayane continuou como representante do clube, não apresentou nenhuma documentação que ia ter outra pessoa representando o clube diante da federação. Então aqui eu tenho só a renúncia, no caso, do marido dela passando para ela, isso em 2023 ainda.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor teve acesso ao depoimento da Sra. Dayane?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Aqui?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Aqui na CPI.

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim, eu acompanhei, estava assistindo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor pode fazer algum comentário em relação às coisas que ela falou?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim, o que eu falei: o que ela falou ali, explicou aqui a questão da chegada desse William Rogatto em Brasília, como foi o processo, quem apresentou. O que eu tenho conhecimento também é a mesma coisa que ela relatou aqui.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O modelo do William Rogatto de oferecer dinheiro a clubes pequenos, assumir a gestão do time e colocar jogadores de sua confiança para manipular os resultados, tem sido uma constante dos casos investigados pela CPI. O que você acha que precisa ser feito para impedir a atuação de pessoas criminosas como ele, no seu entendimento?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Senador, acho que a gente tem que ter muito cuidado, eu até conversei muito com o Senador Portinho sobre isso, de ver uma forma... Principalmente essa questão de parceria, porque hoje, se a gente observar, falando especificamente desse cidadão, em todos os clubes que ele envolveu ali, e, se a gente observar, como ele mesmo relatou, que fez isso em todas os estados e federações, no caso, todos foram clubes que terceirizaram a gestão para ele.

Então, acho que, enquanto os clubes estiverem terceirizando sua gestão, é o que eu falei, qual o intuito...

Hoje, o senhor, como presidente lá de um clube no Rio de Janeiro, vai chegar um cara e querer tocar o seu clube. Qual o retorno que essa pessoa vai ter? Então, já é um alerta que a gente abre.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Mas o senhor, como presidente de um clube, quando chega um gestor, o presidente da federação - desculpe-me -, pra dirigir qualquer clube que seja da sua federação, o senhor, como presidente, não tem uma responsabilidade em relação a perguntar, levantar ou saber quem é esse gestor, quem é essa empresa que está trabalhando em determinado clube da sua federação?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim.

Hoje, o próprio estatuto da federação... São, como se diz... O estatuto da federação: você não pode intervir na gestão do clube.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Não, eu não falei intervir. Eu falei procurar saber...

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Sim, mas isso foi tudo levantado...

Um exemplo: em dezembro, desde dezembro, quando ela falou que iria ter o gestor ali, foi o papel que a federação fez: levantar tudo e informar os órgãos competentes, o alerta... Desde dezembro foi feito isso.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - É isso aí, Presidente.

Como ele vai, depois desta reunião, falar com V. Exa...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Então... Eu gostaria de saber, pela sua experiência, Relator Romário, já que nós temos uma segunda oitiva muito importante também...

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Ir diretamente para a segunda - não é? - e vamos deixar pra depois.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E depois conversar.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Pode ser.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Pode ser, Sr. Daniel?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Pode sim. Tranquilo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O senhor aguarda?

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Aguardo sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Por fineza, então, a nossa próxima...

O SR. DANIEL VASCONCELOS - O.k.?

Então, só pra finalizar, quero agradecer aqui...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Nós é que agradecemos.

O SR. DANIEL VASCONCELOS - ... a V. Exa., Senador...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Falaremos pessoalmente daqui a instantes.

O SR. DANIEL VASCONCELOS - O.k. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Muito obrigado.

O SR. DANIEL VASCONCELOS - Bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bom dia ao senhor.
(Pausa.)

Bem, agora eu convido o Sr. Ede Vicente a tomar assento à mesa - e ele sabe os motivos pelos quais foi convidado...
(Pausa.)

O senhor é investigado, tem o direito da explanação inicial de dez minutos, com a devida tolerância...

Fique à vontade.

Obrigado pela sua presença.

Tem aqui a leitura, mas o senhor já é sabedor dela, e a gente espera, evidentemente, que não haja motivo de nossa parte ao percebermos que o senhor faltou com a verdade em algum momento.

Fique à vontade, por fineza.

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR (Para depor.) - Bom dia a todos.

Prazer. O meu nome é Ede Vicente. Estou aqui pra colaborar com vocês, diante desta CPI.

Tive pouco contato com o Sr. William, que é o investigado aqui da CPI.

Vou falar um pouquinho aí.

Eu fui atleta, como o Senador Romário também, parei de jogar e fiquei um tempo parado. Voltei a trabalhar com futebol, como treinador de goleiro, porque fui goleiro quando atleta. E, foi quando eu voltei a trabalhar com futebol - e estou desde 2017 nessa caminhada...

Tentei me especializar em algumas situações também como treinador, porque, logo depois de treinador de goleiro, eu fui auxiliar. No primeiro ano, eu tive um acesso no clube em que eu trabalhei. E eu não tenho muito mais a acrescentar. Só diante das perguntas que vocês me fizerem, eu estou aqui para colaborar com vocês.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - De imediato, ao nosso Relator - com as suas perguntas, sempre qualificadas, para darmos sequência - Romário de Souza Faria, nosso irmão, para que a gente possa dar sequência em relação às informações que chegaram até nós quanto à sua pessoa.

Irmão.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) - Bom dia, Sr. Ede. Obrigado pela presença. A Operação VAR, deflagrada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro após denúncia da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, investigou, entre outros fatos, a partida disputada entre Nova Cidade e Belford Roxo em 5 de julho de 2024. O senhor tem ciência dessa partida?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR (Para depor.) - Tenho ciência.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Essa partida registrou um volume incomum de apostas em *bets* da Ásia, no sentido de que o Nova Cidade venceria o primeiro tempo, coisa que aconteceu, mas seria derrotado no final da partida, o que também aconteceu. Foi exatamente com o placar, o primeiro tempo, 3 a 1 a favor do Nova Cidade, mas o placar final, com a vitória do Belford Roxo, que foi 3. Tudo isso, todos nós somos sabedores, naquele momento o senhor era o treinador e gestor do time Sub-20 do Nova Cidade. Você identificou algum comportamento anormal por parte de algum dos jogadores?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então... nessa partida a gente abriu um placar no primeiro tempo de 3 a 1 e teve algumas situações que foram acontecendo. Eu, como treinador, a gente vai avaliando o jogo e, assim que eu tomei o empate de 3 a 3, eu tentei fazer algumas mudanças para que justamente não acontecesse a derrota, o que é normal, um treinador mexer, e consegui segurar um pouco do ímpeto da equipe que a gente estava jogando, mas no final do jogo nós tomamos os dois gols.

Eu não posso aqui, sem provas, acusar ninguém. A gente vê algumas situações dentro de algumas partidas em que acontecem isso. Aconteceu... a gente viu com o Botafogo ano passado ganhando de 3 a 0, tomou o 4 a 3, mas claro que a gente não espera que aconteça isso com a gente, mas infelizmente isso aconteceu lá dentro desse jogo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Esse jogo teve uma... o senhor identificou alguma atuação diferente do volante chamado Kauan, que o apelido dele era Barata?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então... não foi feita uma avaliação por mim disso. Os atletas, dentro do próprio jogo, a partir de quando a gente tomou o terceiro gol, depois de uns dez minutos, alguns atletas começaram a falar, mas eu não tinha mais como fazer a mudança, que eu já tinha feito as mudanças tanto no intervalo e, quando eu tomei o 3 a 3, eu não tinha mais mudança. E teve dois lances que os atletas, companheiros deles, começaram a falar algumas situações dele, principalmente pela falha no quinto gol, se eu não me engano.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Dentro do próprio jogo?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Dentro do próprio jogo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E o senhor teve alguma notícia, ouviu alguns rumores dentro do próprio jogo, ou logo depois do jogo, ou antes do jogo, sobre essas apostas que seriam feitas na Ásia?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, não tenho conhecimento.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Se o senhor por acaso tivesse tido conhecimento sobre isso e tivesse chegado ao senhor o nome de um, dois ou três jogadores que estariam metidos nessas apostas manipuladas, nesses jogos manipulados, o senhor teria tido alguma atuação diferente em relação às escalas desses jogadores?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Com certeza.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Qual seria?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Primeiramente, tirar ele do jogo. Esse tipo de atleta ali a gente não quer nem que fique dentro do elenco, nem pra treinamento, não é nem só a questão do jogo, não tem que fazer parte do elenco. Então, assim, se a gente tivesse tido a desconfiança, pode ter certeza de que ele estaria fora da equipe.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor, quando foi gestor, treinador do Nova Cidade, pelo Sub-20, o senhor por acaso foi indicado pelo William Rogatto ou alguém associado a ele?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não. Não fui por ele.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor conheceu o William Rogatto?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Conheci, conheci.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Pessoalmente?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Pessoalmente.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E ele, alguma vez, passou alguma coisa estranha, algum tipo de conversa estranha sobre manipular alguns resultados?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não. Conversa, não diretamente.

Eu vou falar aqui como é que eu conheci o Sr. William Rogatto. Eu tenho conhecimento com vários presidentes de clube lá do Rio de Janeiro, principalmente de divisões inferiores. E aí ele me procurou perguntando se eu sabia de algum clube para vender, algum presidente que estivesse vendendo e tal, diante do conhecimento que eu tinha lá. Perguntei a alguns amigos e indicaram o Clube São José. E aí eu estava trabalhando em outro clube, o nome dele é União Central, mas eu indiquei, porque é um jeito que eu tinha de botar meu pão dentro de casa, indicando e ganhando uma certa comissão diante da transação que ele fosse fazer e do que eu tivesse ajustado com o presidente do clube que ele estaria comprando.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O seu sigilo bancário... Ou melhor, o sigilo bancário do William Rogatto mostra que ele transferiu R\$3.850 para a sua conta no dia 9/5/2024, menos de um mês antes do jogo investigado. O senhor poderia explicar esse depósito?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Desculpa. De qual jogo?

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Não... Aconteceu por... O sigilo bancário do William Rogatto mostra que ele transferiu R\$3.850 para a sua conta no dia 9/5/2024, menos de um mês antes desse jogo Nova Cidade e Belford Roxo. O que significa esse dinheiro na conta do senhor?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então, ele... Na verdade, eu precisei do dinheiro por problemas familiares e eu tinha colocado... Ele tinha... No meu *status* lá, ele viu alguma situação dessa e me emprestou esse dinheiro.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Simplesmente por isso?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Só, somente por isso.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E o senhor, junto com ele... Esse dinheiro foi... Ao emprestar esse dinheiro, vocês fizeram algum tipo de documento ou foi só na palavra?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não. Foi na palavra.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor foi demitido do cargo de treinador, gestor do Nova Cidade pelo Presidente do clube após a partida investigada, menos de um mês após ter assumido o clube. A demissão aconteceu em virtude do resultado ou teve alguma relação com outras apostas esportivas? O Presidente do clube lhe deu alguma justificativa?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não. Foi direto disso mesmo, direto, logo após o jogo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E o próprio Presidente do clube sabia sobre a intenção desses jogadores, nesse jogo, de perder os jogos...

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não. Ninguém... Não tinha o conhecimento de ninguém, até porque, assim, como a gente tinha ganho um jogo anterior do Macaé, então a gente praticamente repetiu a mesma equipe que jogou num jogo anterior e a gente fez um primeiro tempo muito bom e depois teve o resultado negativo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Tem uma mensagem em seu Instagram que diz o seguinte, o senhor escreveu: "Eu conheço bem o William Rogatto, inclusive já trabalhei em um clube que ele estava comprando. Tenho informação que poucas pessoas têm sobre essa situação da CPI".

Portanto, nós gostaríamos que o senhor nos contasse, com detalhes, o que tiver, qual foi a relação real com o William Rogatto, que está atualmente preso em Dubai? Não sei se o senhor sabe?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Sei sim.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E se o senhor sabe sobre os crimes praticados por ele?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então, sobre os crimes praticados, é mais pelo que eu tenho acompanhado um pouco sobre a questão da CPI. E a questão das informações foi o que eu acabei de falar sobre essa compra do clube que ele fez, eu estava trabalhando em outro clube. Ele me fez uma proposta para assumir, eu não... Eu fiquei meio assim, mas eu estava com um problema também familiar, já que minha filha tinha acabado de fazer uma cirurgia, eu morava na Região dos Lagos - o senhor conhece bem o Rio de Janeiro - voltei a morar no Rio de Janeiro por dificuldade financeira, até pela situação de saúde da minha filha. Aí ele me fez o convite para trabalhar no clube, mas, diante de algumas coisas que eu tinha percebido logo após um segundo jogo e alguns convites que ele estava fazendo para alguns atletas e uma pessoa para trabalhar na comissão, eu preferi sair.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O senhor trabalhou para o William Rogatto também no Clube São José?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Trabalhei até... o que aconteceu? Exatamente, ele fez a compra do clube, me fez uma proposta de salário, e depois, para poder eu ser o treinador. Assumi o time durante as duas primeiras rodadas só, quando eu tive uma vitória na estreia e uma derrota. Logo depois ele... Não foi cumprido o prometido em relação a eu ter o poder de ter as escolhas de algumas situações, principalmente dentro de uma comissão técnica, em que ele indicou uma pessoa, e eu preferi sair, tanto que até consta, no Instagram do clube, a minha saída. Eu tive um problema de saúde até por causa disso e saí do clube.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Essa situação do São José foi antes ou depois do Nova Cidade?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, foi antes.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Então quando ele chegou no Nova Cidade... ou melhor, o Sr. William Rogatto também estava contigo em Nova Cidade?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, não tinha ninguém, ninguém, ninguém.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Então o senhor conheceu ele no São José?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Somente.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... que foi bem antes do Nova Cidade?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Sim, isso.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Quando o senhor trabalhou, no Clube São José Itaperuna, tinha algum jogador Sub-20 também dentro desse time?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não... Assim, tinha, a gente tinha porque foram feitas avaliações, a gente sabe que, no Rio de Janeiro, os clubes de divisões inferiores têm uma dificuldade de pagamento de salário, então quanto menos... se a gente pudesse diminuir o custo, a gente fazia. Então, através de avaliações, foram escolhidos atletas aí, variando a questão de idade.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Alguns desses jogadores jogaram com o senhor no Nova Cidade?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Nenhum. No Nova Cidade o senhor teve uma atuação bastante comum em times pequenos que terceirizavam a gestão de suas categorias de base, como a Sub-20, como forma de cumprir os regulamentos da federação do seu estado e competir sem ter maiores gastos. Porém, em muitos casos, isso

torna o clube vulnerável à atuação de agentes mal-intencionados, que usam a oportunidade para aliciar jogadores para atuar na manipulação dos resultados.

O senhor teria algum tipo de sugestão para esta CPI, para que esses clubes evitassem alguma situação como essa?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então, foi como o Presidente da Federação de Brasília falou, infelizmente os clubes têm essa dificuldade, mas a gente sabe que quanto mais se terceiriza mais os riscos dos clubes correm disso acontecer. Claro que a gente precisa da oportunidade, a gente, às vezes, não tem um convite de clube, mas os clubes até mesmo procuram a gente, até por questão de estrutura, de conhecimento, que a gente consegue dar às vezes o que clube não tem, às vezes até um campo para treinar. Entendeu? Então, às vezes... Eu fui procurado exatamente por isso, por às vezes conseguir uma questão de estrutura para ajudar os meninos. Mas, assim, é só realmente os clubes terem esse cuidado de com quem eles estão terceirizando, não é? Mas é isso mesmo.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Esse empréstimo de 3.850 já foi devolvido ou ainda não?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, ainda não foi.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Obrigado.

Era só isso, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Obrigado, Relator Romário de Souza Faria.

Uma pergunta ao senhor: pelo convívio com William Rogatto, o senhor acredita que ele ganhou realmente muito dinheiro nesse esquema de manipulação de resultados de jogos de futebol?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR (Para depor.) - Então, vou falar para o senhor, diante do pouco tempo que eu convivi com ele, aqui, quando foi..., principalmente lá no São José. Eu acredito que não, eu acredito que ele não tenha...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Ele mentiu para nós aqui que ganhou 30 milhões?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Acredito que sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Desculpe: 300 milhões?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Acredito que sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Que ele mentiu?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Acredito que sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Quanto ao rebaixamento, ao que ele afirmou: ter rebaixado 42 times no futebol brasileiro, ele também mentiu, para o senhor?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Ah, isso aí eu não posso afirmar para o senhor. Não posso afirmar, porque eu não tenho esse conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Nesse pouco tempo, o que ele comentava contigo, o que ele conversava contigo sobre esse esquema de manipulação, sobre essa vida que era o cotidiano dele...

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então... Nada...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - ... como ele falou aqui?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Nada. Ele só me fez o convite, até depois que ele fez a compra do clube, porque ele não tinha conhecimento nenhum dentro do Rio de Janeiro, e sabia da dessa situação de ter uma ajuda para estruturar o clube, não é? E me fez o convite através de um salário que, no clube anterior, eu não tinha. Então, ele me fez uma proposta e, diante até, como eu já citei aqui, de que eu estava com problema de saúde com a minha filha, não tive como não aceitar. Só que ele me propôs apenas um salário que, depois, não foi cumprido. Justamente após a segunda rodada do jogo que eu fiz, eu saí do clube.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Ele garantiu para nós e, a qualquer momento, ele será extraditado de Dubai para Brasília, para a Papuda - a Polícia Federal já nos prometeu que, no dia seguinte, ele teria compromisso com a nossa CPI -, ele estabeleceu um acordo conosco de entregar um computador

e 40% de muito do que ele sabia do futebol brasileiro, o que nos deixaria estarrecido, aturdido, mas não poderia falar muito, com medo de morrer. Isso ele comentou com o senhor?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, em nenhum momento.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E o senhor ainda acredita que ele não tenha nada disso para nos trazer ao chegar ao Brasil de Dubai?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Aí eu já não posso responder para o senhor. Eu não posso responder porque eu não tenho conhecimento, eu não tive essa relação com ele, entendeu? A única relação que eu tive foi justamente aquelas que eu citei aqui. Fora isso, não tive mais, não tinha mais um diálogo com ele assim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O Relator Romário, de forma escoreita, tentou pedir a colaboração do senhor à CPI.

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O senhor não pode colaborar com a gente com alguma informação que o senhor saiba dele, que vá nos trazer condições, na sua volta, de poder questioná-lo melhor?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Então, é o que eu estou falando aqui para o senhor: eu não tenho como... O que eu pude falar sobre o conhecimento que eu tenho com o Sr. William Rogatto é o que eu já coloquei aqui em tudo. Eu não tenho... Sei de coisas que aconteceram atrás, mas que a gente acompanha aí dentro das próprias redes sociais...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Que coisas?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Que ele já tinha sido investigado outras vezes também. Não sei se foi em São Paulo, não lembro muito bem. Tem uma reportagem acho que no YouTube, não sei se saiu no Fantástico, não lembro muito bem. É... Somente isso, somente isso mesmo.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Não é a questão da relação financeira sua com ele, a sua dívida com ele que o faz, então, não querer contar nada para nós? É porque realmente o senhor não sabe?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não sei, sinceramente não sei, senão o senhor pode ter certeza que eu estaria relatando aqui.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeito. Não há mais nada, perfeito, Relator Romário?

Muito obrigado ao senhor pela sua presença.

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Obrigado a vocês.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E qualquer assunto que volte a ter relacionamento com o senhor, eu gostaria da sua colaboração.

Só quero aqui acrescentar que o Nova Cidade é investigado na Operação VAR por causa das suspeitas de manipulação na partida entre Nova Cidade e Belford Roxo, em junho, pela Série B1 do Campeonato Carioca Sub-20. Em casa, o Nova Cidade - como o Romário já colocou - fez 3 a 1 no primeiro tempo e perdeu, ao final do jogo, por 5 a 3, para o Belford Roxo. Na ocasião, segundo declarou a esta CPI o Presidente do clube, Jorge Eloy, o senhor respondia pela gestão do time Sub-20 do Nova Cidade, do qual também era treinador. O senhor teve também responsabilidade dupla pelo que aconteceu?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, não.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Por que o senhor enfaticamente diz não?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - É porque foi... Como eu citei aqui, coisas que acontecem. O que aconteceu lá foram coisas que acontecem aí no futebol.

Como eu citei aqui, teve jogos aí, a gente viu na primeira divisão do Brasileiro...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Por exemplo, cite alguns.

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Os 3 a 0 que o Botafogo estava ganhando para o Palmeiras, tomou de 4 a 3. Este ano mesmo, o próprio Flamengo e Vasco, com dez minutos de jogo, o Vasco fez 1 a 0 e o Flamengo foi para 6 a 1. Então, claro que a gente não espera que...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O senhor quer dizer que nesses jogos houve manipulação?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, não, jamais. Eu estou falando em questão de jogo mesmo, o que aconteceu no jogo, isso aí pode acontecer, é o que acontece no futebol. A gente mesmo não esperava que a nossa Seleção, dentro aqui do Brasil, dentro de uma Copa do Mundo, tomasse de 7 a 1. Infelizmente, tomamos. Então, são coisas que acontecem no futebol.

Como eu citei, dentro do próprio jogo eu tentei fazer com que isso não acontecesse, diante de algumas mudanças, quando eu vi que o meu time tinha sido enfraquecido, estava enfraquecido na partida, não sei se mentalmente, quando eu tomei o empate do jogo, para justamente não ocorrer a derrota, mas, infelizmente, a derrota veio.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Uma última colocação. O relatório de integridade da partida apontou para a existência de provas claras e incontestáveis, obtidas dos mercados de apostas, de que o curso ou o resultado do jogo foi alterado ou falseado ilegalmente, com o objetivo de obtenção de ganhos patrimoniais ilícitos em valores consideráveis. O cenário apostado rendeu R\$5 mil para quem apostou R\$200. O senhor apostou ou sabe quem ganhou dinheiro com essas apostas?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não tenho conhecimento, não tenho conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O senhor não tinha conhecimento de quem apostou R\$200 e ganhou R\$5 mil?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, não tinha. Não tinha, não tinha.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Não? Então o senhor não acompanha essa CPI toda.

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, acompanho. Eu digo: eu não sabia anteriormente às partidas, à partida que aconteceu. Eu fiquei sabendo depois do que... Até lá no depoimento em que eu fui, em que eu compareci, lá na polícia, lá no Rio de Janeiro... eu fiquei sabendo lá sobre essas questões dessas apostas.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Mas a gente não tem como considerar uma aposta dessa como normal, não é? A pessoa: "Não, vou apostar R\$200 e sei lá o que vai acontecer". Parece que ela sabia, não é? Apostar R\$200 e ganhar R\$5 mil... É porque você tinha certeza que teria treta, não é?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Aí eu não posso responder, até porque eu não tenho conhecimento nesse negócio de *site* de aposta. Não faço; graças a Deus, eu não mexo com isso. Então eu não tinha esse tipo de conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Tá. Fechando então. Neste jogo chamou a atenção o fato de que, mesmo vencendo por 3 a 1 no primeiro tempo, o Nova Cidade fez três substituições no segundo tempo, que teriam bagunçado o time e permitido que o Belford virasse e ganhasse o jogo.

O senhor fez as mudanças como técnico ou como gestor?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Não, fiz como técnico; como técnico.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E não se arrepende delas?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Me arrependo, porque eu enfraqueci minha equipe, não é? A gente nunca muda a equipe para perder, não é? Então, como eu tinha tomado um empate e eu estava vendo o meu time com uma queda principalmente física, que parecia dentro da partida, eu fui tentar ajeitar o time de uma maneira como eu joguei o primeiro tempo. Tentei avançar um pouquinho mais minha equipe e, infelizmente, depois... Tanto que eu só fui tomar os gols, eu acho, nos dez minutos finais. Depois a gente conseguiu ainda equilibrar o jogo, mas não fizemos o gol e depois tomamos dois gols no final.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bem, acabando esse seu depoimento aqui, o senhor foi ouvido nas investigações a cargo da Polícia Civil do Rio de Janeiro. O que de diferente do que o senhor respondeu ao Relator Romário e a mim o senhor declarou lá?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Eu acredito que nada de diferente. Pelo que eu lembre, foi exatamente como aqui. A única coisa que eu acrescentei aqui, porque o Senador Romário me fez a pergunta, foi sobre uma mensagem que eu coloquei no Instagram sobre a situação do Sr. William, mais nada.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeito. Muito obrigado ao senhor...

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Obrigado a vocês.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E, repito, havendo qualquer motivo para voltar a ouvi-lo, o senhor estará à disposição, não é?

O SR. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR - Claro. Estou à disposição para poder contribuir o máximo que eu puder para que as coisas no futebol andem da maneira correta.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeito.

Nós vamos suspender por alguns minutos e, de forma objetiva, vamos ouvir aqui na sala, o Relator Romário e eu, o Presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal, que se colocou à nossa disposição, em função dos casos que ele relatou e de todo o calhamaço de informações que ele tem. Ele se colocou à nossa disposição para colaborar com esta CPI e, principalmente, com o esperadíssimo e certamente histórico relatório do Senador Romário na primeira quinzena do mês de fevereiro.

Voltamos em instantes.

Sr. Daniel, vamos até a sala, por gentileza, ali.

(Suspensa às 11 horas e 25 minutos, a reunião é reaberta às 11 horas e 41 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bem, senhoras e senhores, como falei, foi de forma objetiva, mas importante a colaboração do Presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal, o Sr. Daniel, com o seu advogado, Leonardo, Dr. Leonardo, e o Relator Romário, que, com a sua experiência, evidentemente priorizou aquilo que importava para nós. Já sabemos o que vamos fazer, principalmente o Relator Romário, e quem temos que procurar para avançarmos no que aconteceu aqui no Distrito Federal.

Não havendo mais nada para conversarmos... *(Pausa.)*

Hoje não precisa, sabe por quê? Porque aconteceu uma notícia lá em Goiás com que eu estou assustado. Alguém viu aí? Sobre o Governador Ronaldo Caiado e o Prefeito? *(Pausa.)*

Então, eu sou de lá. Eu tenho que correr para o meu gabinete. Ainda bem que não é no Rio de Janeiro, não é, Romário? Eu tenho que correr lá para saber, porque eu, juro por Deus, estou pasmo.

Deus e saúde a todos e todas.

Muitíssimo obrigado, gente.

(Iniciada às 10 horas e 33 minutos, a reunião é encerrada às 11 horas e 42 minutos.)